



De costa a costa no Atlântico

Mais de mil militares portugueses em exercício da NATO

LER NA PÁGINA 6

Dólar recuperou em Tóquio mas baixou na Europa

O dólar recuperou ontem ligeiramente no mercado de Tóquio enquanto na Europa se cotou, no fecho, com valores um pouco abaixo de sexta-feira.

Em Tóquio o bilhete verde cotou-se, no fecho, a 142,35 ienes contra 141,50 na sexta-

-feira, depois de ter aberto a 142,55.

Nos principais mercados da Europa, a abertura deu-se ligeiramente em alta, com o bilhete verde a ser transaccionado, durante a manhã, com valores acima de sexta-feira.

Esta tendência inverteu-se

durante a tarde, com a moeda americana a fechar em baixa nos mercados de Paris, Zurique e Frankfurt.

Em Lisboa, o dólar desceu 0,26 por cento ao cotar-se no «fixing» do Banco de Portugal a 142,711 escudos contra 143,094 na sexta-feira.

O ouro, em Lisboa, teve ontem uma quebra de 9,1 escudos depois de ter descido, entre quinta e sexta-feira da semana passada, 12,1 escudos.

Os mercados de Tóquio e Londres estiveram encerrados por ser feriado.



TUCSON (Arizona) — O actor Lee Marvin numa fotografia tirada durante as filmagens do filme «Cat Ballou».

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Qual o futuro das marinhas de sal?



LER NA PÁGINA 2

Câmara de Mealhada contra cemitério nuclear

LER NA PÁGINA 3

Avião tailandês caiu: 81 mortos

LER NA PÁGINA 7

Macinhata do Vouga tem eleições intercalares em Outubro

LER NA PÁGINA 3

Desemprego baixou entre Abril e Junho

LER NA PÁGINA 5

Quinze totalistas no Totoloto

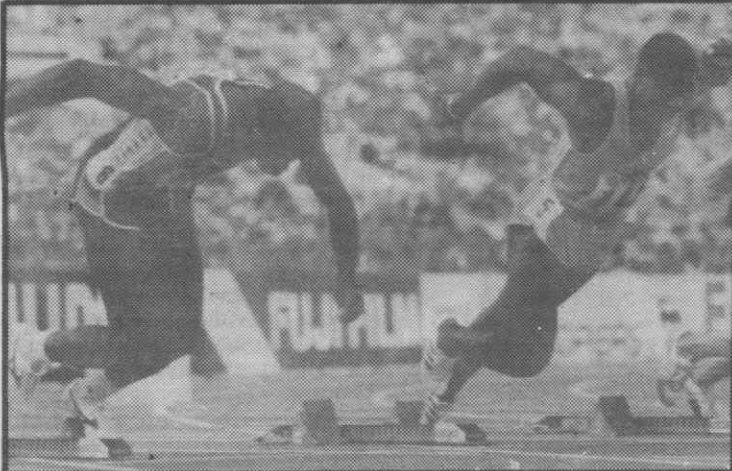
O primeiro prémio do concurso de sábado do Totoloto vai ser repartido por 15 apostas — segundo os resultados provisórios do escrutínio ontem divulgados pelas Apostas Mútuas.

Cada totalista receberá 4.157.871 escudos.

O quinto prémio (três números certos) não será esta semana atribuído, por ser inferior a 75

escudos, revertendo o seu quinhão a favor do quarto prémio, cujos 84.899 apostadores recebem 1.616 escudos.

O segundo prémio do concurso cabe a 38 apostas, o que equivale a 328.252 escudos cada, e o terceiro prémio a 2.623 apostadores, com 14.266 escudos para cada um.



ROMA — *Campeonatos Mundiais de Atletismo — Toda a beleza e pujança deste desporto está bem presente nestes dois magníficos «instantâneos». Em cima, Silke Galdisch, na final feminina de 100 metros corta a meta, com o sorriso da vitória. Em baixo, na mesma prova, para homens o canadiano Ben Johnson ganha com um espantoso recorde: 9,83! Também para Portugal estes Campeonatos já renderam uma medalha de ouro, através da «campioníssima» Rosa Mota.*

Cientistas desconfiam uns dos outros!

Um em cada três cientistas em Universidades importantes suspeita que os colegas falsificam dados científicos e metade deles nada fez para verificar as suas suspeitas, informa um estudo ontem publicado.

A incapacidade dos cientistas para agir dá origem a problemas graves sobretudo porque, na maioria dos casos, as fraudes científicas são denunciadas através de alusões de outros cientistas, afirma a autora do artigo, June Price Tangney.

«Há uma relutância generalizada em tomar medidas concretas contra os faltosos», afirma June Tangney, psicóloga na Universidade de Pensilvânia, que explica o facto pelo receio que os investigadores têm de serem eles próprios atingidos por tabela ao levantarem tais questões.

Tangney, que apresentou as suas descobertas num encontro sobre fraudes científicas inserido no Congresso anual da Associação Norte-Americana de Psicologia, disse que 88 por cento dos cientistas inquiridos acreditam que a fraude é pouco vulgar e que há grandes probabilidades de vir a ser detectada através de investigações subsequentes.

Metade dos 245 cientistas que responderam ao inquérito de Tangney desempenha ou desempenhou funções superiores.

Registaram-se vários casos de fraude científica nos últimos anos, muitos deles envolvendo importantes investigadores universitários de Universidades como Yale, Harvard e Cornell.

Qual o futuro das marinhas de sal?

Todos os anos a Ria preenche-se de montículos brancos - o sal.

O espectáculo, ano a ano repetido, tem o condão de a todos entusiasmar. Forasteiros, residentes, crianças e adultos. Os montes de sal funcionam como um símbolo da vida e, no fundo, um elemento indissociável da história da região, do seu crescimento económico. Ao sal e a pesca ficou Aveiro a dever a sua fama, muito antes de se lançar por outros empreendimentos, por outros sectores de actividade económica.

Apesar do seu declínio como actividade económica o sal merece ainda as palavras de Rocha e Cunha: «A indústria salinera é a mais característica das actividades da cidade de Aveiro; a classe dos marnotos é a mais típica das suas classes laboriosas.»

No entanto, hoje em dia, muitas dúvidas se levantam sobre a sua continuidade.

UMA HISTÓRIA DE ALTOS E BAIXOS

O fabrico do sal é pela primeira vez referido documentalmente no ano de 959 a.C., data anterior à nacionalidade portuguesa. Mas, para muitos dos historiadores a sua existência é muito mais antiga, atribuindo os primórdios dessa indústria aos Fenícios.

De concreto, em termos históricos, sabe-se que durante a primeira dinastia, Aveiro abastecia países como a França e Inglaterra, para além de todo o norte do país, o que atesta bem da sua ancestral importância económica.

A sua evolução (e regressão) não foi constante ao longo dos séculos. Se, por exemplo, no século X as marinhas se estendiam por Eixo, Alquerubim, Esgueira, Soza, Vagos, Boco e Ilhavo, e no reinado de D. Afonso IV o seu número ascendia a mais de 500, já no século XVIII se registava uma quebra nitida, seguindo-se uma recuperação nas primeiras duas décadas do século XIX, para de novo se assistir à curva descendente nos nossos dias.

A história de Aveiro relata-nos uma época aurea, de notável desenvolvimento económico, com uma intensa actividade comercial e piscatória, a que não é estranha a descoberta dos bancos de areia na Terra Nova, podendo-se afirmar que o ano de 1572, foi o ano da glória.

Calcula-se que, na época, Aveiro possuía cerca de 13 mil habitantes, 150 embarcações próprias, sendo

também um ponto de passagem e negócios para muitos mercadores nacionais e estrangeiros.

No entanto, a partir de 1575, a evolução desastrosa da barra, as salinas e campos começam a transformar-se em pântanos e, devido a todo um conjunto de factores de ordem geral, como a própria conjuntura do Reino, Aveiro e votada ao declínio económico, atingindo, como não poderia deixar de ser, a indústria salinera.

Com a reabertura da Barra em 1808, e introduzido um novo factor de na recuperação e desenvolvimento económico de Aveiro, acentuando ainda mais a sua vocação marítima e mercantil, nos nossos dias, embora em moldes mais modernos, com a construção do novo porto comercial.

Se no domínio das pescas a recuperação foi fácil e notória, o mesmo já não se poderá dizer da indústria salinera, apesar do aumento de marinhas que se verificou no princípio do século passado, e de em 1966 se poder assinalar a existência de 270 marinhas, que em breve começariam a ouvir o «toque a finados».

DO SAL À PISCICULTURA

As condições climáticas, a variação sofrida pela localização das marinhas, a sua posição no salgado, experiência e dedicação dos marnotos, capacidade física dos moços têm sido apontadas como as causas da quebra das salinas em Aveiro, as quais há a acrescentar outros dois factores não menos importantes: a rudeza daquela actividade e a procura de mão de obra para outros sectores.

Com efeito, após as grandes crises do passado, directamente ligadas à evolução da barra, um grande nu-



mero de proprietários de salinas e marnotos já haviam abandonado esse tipo de actividade e encontrado outras fontes de lucro e ganha-pão, sendo os trabalhos necessários a recuperação das salinas, demasiado onerosos.

Acresça-se ainda o facto da indústria estar a conhecer uma fase de expansão, atraindo mão de obra fascinada pelo facto de poder ganhar mais (na maioria dos casos) desenvolvendo um esforço menor, para além da garantia de trabalho durante todo o ano.

Um outro factor vem ainda agravar a situação. Apegados aos métodos tradicionais, os marnotos mostram-se incapazes de assimilar ou introduzir novas técnicas, o que vem determinar que os custos de produção fossem quase incompatíveis com os preços de venda, retirando-lhe competitividade em relação ao mesmo produto fabricado noutras zonas do país ou Espanha.

O seu abandono é quase um facto irreversível, tanto mais que, segundo nos foi dado observar, as marinhas abandonadas estão a afectar as outras, obrigando a dispêndios enormes na manutenção dos muros e cambeias.

Uma outra actividade económica

está em vias de desferir o golpe de misericórdia na extracção do sal: a piscicultura.

Embora a passos tímidos, artesanais e sem grandes apoios técnicos, a reconversão das antigas marinhas para a piscicultura é já uma realidade que deixa adivinhar, por um lado, o recrudescer da actividade na Ria, e o fim paulatino da maior parte das marinhas que ainda se dedicam à extracção do sal, em função duma actividade que lhes pode proporcionar tanto ou mais lucro. Aliás, a piscicultura está a reunir todas as condições para se vir a impôr como actividade principal na Ria, e o numero de aderentes tem vindo a aumentar.

Estará o sal condenado?

A resposta não pode ser dada de ânimo leve. A introdução de novas técnicas e métodos, e um certo sentido cooperativista que tem faltado, poderão travar a extinção, e, por outro lado, a história mostra-nos muitas regiões onde as actividades económicas tradicionais desapareceram para dar origem a outras. Se o sal de Aveiro vai estar incluído nesse rol e ainda uma previsão prematura, mas não nos admiraríamos muito que tal viesse a suceder no futuro se não forem tomadas medidas atempadas e certas.

P. Rocha

PELA PSP

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP de Aveiro registou na sua área de actuação, e nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 30 e as 12 do dia de ontem, um acidente de viação, do qual resultou um ferido grave.

AVEIRO

PRESO POR NÃO TER LICENÇA DE CONDUÇÃO

A PSP capturou um indivíduo, residente no lugar de Sol Posto, Esgueira, por conduzir uma viatura ligeira de passageiros, sem possuir a respectiva carta de condução.

O capturado fora interveniente num acidente de viação.

ESPINHO

TURISTA FICOU «DESPIDO»

Um cidadão holandês, acampado no Parque de Campismo «Sol Verde», queixou-se na PSP local contra desconhecidos por furto.

Os larápios furtaram do interior da sua tenda várias peças de roupa, que avaliaram em 200 contos.

INTERIOR DE VEÍCULO ASSALTADO

Jose Manuel Queliz Augusto, residente em Viseu, queixou-se na

PSP contra pessoas não identificadas, por furto no interior do seu veículo automóvel, quando este se encontrava estacionado na via pública.

Foi-lhe furtado um radiotelevisor de cassetes, avaliado em 25 contos.

PSP CAPTURA ASSALTANTES DE UM CAFÉ

A PSP capturou dois indivíduos, autores de um assalto a um café, no lugar de Silvalde, Espinho.

Os «amigos do alheio» levaram diversos objectos e dinheiro, num valor global de mais de 200 contos.

Os capturados vão ser apresentados a tribunal.

ASSALTO POR ARROMBAMENTO

Manuel Silva Ribeiro, residente em Silvalde, Espinho, queixou-se na PSP contra desconhecidos, por furto no interior da sua garagem de recolha e reparação de automóveis.

Os larápios, que penetraram no interior da referida garagem por meio de arrombamento, furtaram 220 mil escudos em numerário e vários rádios das viaturas ali recolhidas e cujo valor não foi indicado.

OVAR

COLUNAS E DINHEIRO «VOARAM»

Vasco Ribeiro Neri, residente na cidade de Viseu, queixou-se na PSP contra desconhecidos, por furto de duas colunas de som, no valor de 15 mil escudos e mais dez contos em dinheiro, do interior do seu veículo, que se encontrava estacionado junto do parque de campismo do Furadouro.

Os autores do furto provocaram ainda danos no veículo que foram avaliados em 20 conto.

CENTENA E MEIA DE VEÍCULOS FISCALIZADOS

A PSP de Ovar efectuou uma operação stop em que fiscalizou 150 veículos.

Foram verificadas 25 infracções diversas ao Código da Estrada, tendo sido elaborados os respectivos autos de transgressão.

ILHAVO

PASTA «DESAPARECEU» DO INTERIOR DE VEÍCULO

Joao Jose de Oliveira Patoilo, residente em Ilhavo, apresentou queixa na PSP local, contra desconhecidos por lhe terem furtado um pasta com diversos documentos.

A referida pasta encontrava-se no interior do seu veículo automóvel, que estava estacionado na via pública. O montante do furto ascendeu a 20 contos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 666

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Ao encontro de Portugal

Terminou a visita à região de Aveiro

Terminou ontem o programa «Ao Encontro de Portugal», em Aveiro, durante o qual 13 jovens tiveram a oportunidade de conhecerem as realidades e potencialidades da região, muito em especial da área ribeirinha.

Oriundos do Porto (2), Leiria (3), Setúbal (3), Lisboa (1), Viseu (2), Coimbra (1) e Braga (2), os jovens visitaram os concelhos de Aveiro, Ovar, Murto, Estarreja, Vagos e Ilhavo, onde se inteiraram «in loco» das suas riquezas e potencialidades.

Pena foi que os tão esperados jovens franceses, cuja presença foi atempadamente confirmada, não tivessem comparecido, o que impediu que outros jovens, também inscritos, não tivessem podido participar.

De assinalar que foram as câmaras municipais que elaboraram os programas, e, em todas elas foi manifestado o pesar pelo facto do tempo disponível ser pouco para tudo quanto desejaríamos mostrar aos visitantes.

No entanto, se bem que região tivesse muito mais para mostrar, foi

conseguida uma visão global através de visitas a instituições culturais, zonas de vivência muito características, e empreendimentos ao nível económico e social, que lhes terá permitido uma leitura de tudo quanto esta região encerra e deixa antever.

No ultimo dia de permanência na cidade de Aveiro, os jovens visitantes almoçaram na lota, naquilo que foi, em simultâneo, o último momento de convívio e a última sessão de trabalho.

Era a entrega do relatório final, a troca de direcções e o «escreve, que fico a espera, não te esqueças».

«Este programa foi uma experiência bastante boa para nós, porque possibilitou o conhecimento real da zona. Não se tornou monótono, dadas as características do coordenador-monitor, Julio de Sousa Martins, ao qual quero agradecer o espírito jovem com que animou estes dias» -

afirmou a jovem Isabel Leal, de Leiria, usando da palavra em nome de todos quantos participaram nesta iniciativa do FAOJ.

Para Julio de Sousa Martins: «Este programa teve a vantagem de privilegiar o contacto directo com as realidades, muito em especial de toda a área ribeirinha. Penso que as pessoas aprendem muito mais em contacto directo com os pescadores, com os autarcas, enfim, com todas as pessoas interessadas, do que em aulas teóricas, fechadas numa sala, daí a formulação do programa nos moldes em que foi feito».

Para os jovens ficou a recordação e o facto de que «a Ria não está assim tão mal como a pintam», e a região de Aveiro ficou a lucrar, porque em cada jovem participante no programa «Ao Encontro de Portugal» nasceu um veículo de propaganda turística para a região.

Câmara Municipal da Mealhada contra cemitério nuclear de Aldeiadávila

Na sua última reunião, o Executivo camarário da Mealhada tomou conhecimento de uma moção emanada da Assembleia Municipal, na qual é manifestado total repúdio pela construção do «cemitério nuclear», a erigir pelo Governo Espanhol em Aldeiadávila, junto à fronteira portuguesa.

O Executivo deliberou, por unanimidade, apoiar a referida moção e comunicar esta deliberação ao Presidente da República, ao Governo da República, ao Ministério da Qualidade de vida, à Associação Nacional de Municípios, a todas as câmaras e assembleias municipais e a Comissão Permanente da Assembleia da República.

No decurso da reunião realizou-se o acto público do concurso relativo à empreitada de arruamento de acesso à Escola Preparatória local, tendo as propostas apresentadas e admitidas, sido remetidas aos Serviços Técnicos de Obras.

A Câmara foi também informada da necessidade de aquisição de contentores de lixo, a propósito do que mandou elaborar um estudo, com carácter de urgência, que inventariasse as necessidades reais e exactas de contentores, a fim de se proceder à

sua aquisição.

Por outro lado, a Edilidade, em face de um ofício emanado da Assembleia Municipal relativo ao regulamento de feiras e mercados, deliberou efectuar, junto do Governo, as necessárias diligências tendentes à alteração do Decreto que regulamenta a actividade de comércio a retalho exercida em feiras e mercados, no sentido de possibilitar aos pequenos produtores agrícolas a venda dos seus produtos, sem que, para tal, necessitem de possuir o Cartão de Feirante.

Por ultimo, e além do tratamento assuntoso de mero expediente, a Câmara deliberou inscrever o actual presidente Emidio dos Santos, como representante da Edilidade num seminario de âmbito europeu, promovido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses e a realizar oportunamente.

Recorde-se que Emidio dos Santos assumiu recentemente a presidência da Câmara Municipal da Mealhada, na sequência dos problemas de saúde que conduziram ao pedido de demissão apresentado, pelo então presidente, dr. Adriano Ferreira Santiago.

No dia 18 de Outubro

Eleições intercalares em Macinhata do Vouga

A Câmara Municipal de Agueda deliberou marcar para o dia 18 do proximo mês de Outubro, a realização de eleições para a Assembleia de Freguesia de Macinhata do Vouga.

Como de conhecimento público, no passado mês de Julho, os elementos do PSD e do PS que integravam a Assembleia de Freguesia demitiram-se em bloco, devido ao facto do executivo da Junta não ter apresentado contas relativas ao exercício de 1986 e de não ter cumprido minimamente o seu Plano de Actividades para o corrente ano. Consequentemente, o executivo da Junta, liderado

pelo centrista Manuel dos Santos, que sucedeu a José António Salgueiro, entretanto falecido, cairia e a Assembleia de Freguesia seria dissolvida.

A Câmara Municipal, cumprindo o estipulado na legislação vigente, que prevê a realização de eleições intercalares num prazo de 90 dias, como já referimos atrás, convocou o acto eleitoral para o dia 18 de Outubro.

A gestão corrente da Junta até esta data será assegurada pelos membros que compunham o executivo, Manuel dos Santos, Elísio Apolinário e Alberto Almeida.

RONDA CITADINA

Em Eixo realiza-se Festival de Pára-Quedismo

Um festival de para-quedismo realiza-se em Eixo no proximo domingo, com a colaboração da Base Operacional n.º 2, de S. Jacinto.

O festival tem o patrocínio da Junta de Freguesia de Eixo e encontra-se marcado para as 15 horas, no Parque da Balsa.

Movimento na Lota de Aveiro



Deram entrada na Lota de Aveiro, no passado dia 29, 7 barcos da pesca de arrasto costeiro, que descarregaram 11.060 kg de peixe, num valor global de 2.266.160\$00.

O «RIA MAR», da pesca de licenças em águas espanholas, descarregou também 6.144 kg de pescado, que rendeu 766.070\$00.

Da pesca artesanal a local vendeu 87 kg de peixe, num valor global de 48.035\$00.

No dia de ontem apenas se verificou a descarga de uma traineira da pesca da sardinha, o «MAR DA GRANJA», que descarregou 2.178 kg que rendeu 372.280\$00.

Três entradas no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios espanhóis «CONCHITA ARTASA» e «BLAYADEE SEA».

Entrou o alemão «SIGEL».

Encontrou a morte ao cair de um quarto andar

Em Estarreja, uma mulher de 86 anos de idade encontrou a morte ao cair de um quarto andar do prédio onde residia.

Trata-se de Margarida de Sousa, viúva, natural de Salreu, e que actualmente residia em Estarreja, na R. Luis Camoes.

Segundo apuramos junto à GNR local não há suspeitas de crime, tendo aquela policia tomado conta da ocorrência.

MÓVEIS FONSECA
Quinta do Picado — Aveiro

† Maria Gomes Maia

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, Mário Nunes da Fonseca, filhas, genros e netos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar e participam que a Missa do 7.º Dia será celebrada amanhã, dia 2 de Setembro, pelas 21 horas, na Igreja Paroquial de Aradas, em Verdemilho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignarem assistir a este religioso acto.

Coimbra, 2 de Setembro de 1987.

Faz hoje anos

- que, em 1580, aclamado Filipe I de Portugal e confirmada a notícia de que D. Antonio Prior do Crato, derrotado na Ponte de Alcântara, seguia para o norte com o seu pequeno exército, a Câmara Municipal de Aveiro reuniu e tomou providências para a defesa da Vila;

- que, em 1678, o padre Antonio de Sá teve carta de apresentação da coadjutoria da igreja matriz de S. Miguel, da então Vila de Aveiro;

- que, em 1715, nas solenidades religiosas realizadas em Aveiro por motivo da conclusão do tratado de paz entre Portugal e Espanha, assinado em Utreque, o padre Frei Manuel de S. Jose, pregou na igreja de S. Miguel o sermão gratulatório de circunstância. E este mesmo padre se atribui a redacção de um antigo livrinho para a novena de Santa Joana;

- que, em 1731, nasceu o franciscano Frei Francisco de Nossa Senhora das Mercês e Silva, aveirense que viria a ser comissário da Ordem Terceira;

- que, em 1826, a Câmara Municipal de Aveiro enviou a princesa-regente D. Isabel Maria uma mensagem manifestando-lhe os seus «sinceros sentimentos de gratidão, fiel obediência e adesão as paternais instituições com que o augusto e magnânimo soberano Pedro IV, por efeitos da régia munificência, se dignou felicitar a nação portuguesa, nivelando-a a par das nações cultas da Europa»;

- que, em 1913 saiu o primeiro numero de «O Clamor», quinzenário da Corporação Telegrato-Postal;

- que, em 1977, faleceu em Lisboa, no Hospital de Santa Maria, Lauro da Silva Corado, aveirense ilustre natural da freguesia da Glória. Lauro Corado foi pintor dotado de raras qualidades e de reconhecidos meritos.

ÁGUEDA

Construção do novo mercado poderá arrancar em 1988



Será 1988 o ano do arranque da construção do novo mercado municipal?

No Plano de Actividades da Câmara Municipal de Águeda para o ano de 1983, na introdução ao seu objectivo 01, podia ler-se: «na política de melhoria das condições de abastecimento, iniciar-se-a a construção do Mercado Municipal de forma a dotar-se feirantes e utentes da estrutura necessária». Na altura, (já existia um projecto concluído), foi inscrita no Plano e Orçamento uma verba de 2500 contos para a aquisição dos terrenos necessários, e uma outra verba de 10 mil contos para a construção da 1.ª fase do empreendimento.

Quatro anos volvidos, os aguedenses continuam a abastecer-se na feira semanal que tem lugar junto ao rio, sem que, como se sabe, esse abastecimento seja efectuado dentro das mínimas condições, quer de higiene quer de funcionalidade.

O problema do Mercado Municipal foi, durante os últimos anos, tema frequente de reuniões dos colégios camarários, tendo sido apontadas

várias hipóteses de resolução sem que, no entanto, qualquer delas se tenha concretizado.

De todas as hipóteses apontadas, salienta-se uma surgida em Agosto de 1985, baseada numa proposta que uma empresa privada apresentou a Câmara Municipal, a qual se propunha construir um imóvel no mesmo espaço que seria ocupado pelo mercado no atras referido projecto, cedendo, em regime de propriedade plena, livre de encargos, um mercado com 2400 metros quadrados, inserido naquele imóvel. Em contrapartida, a Câmara Municipal deveria ceder, também em regime de propriedade plena, o terreno com 3000 metros quadrados e, ainda, dar autorização para construir, numa área de 12 mil metros quadrados. Segundo o anteprojecto apresentado na altura pela referida empresa, para além do mercado, seria construído um conjunto de equipamentos urbanos, designadamente, um cinema, um «aparthotel» e um

centro comercial. O colégio camarário de então considerou que a análise desta proposta era interessante, deliberou solicitar aos Serviços Técnicos um estudo sobre ela para a apresentar, de seguida, a Assembleia Municipal. Ficaria tudo em «aguas de bacia-lhau»...

De referir ainda uma outra solução para o problema, esta mais recente, (apesar de baseada num estudo urbanístico realizado há alguns anos atrás), segundo a qual, o Mercado Municipal seria construído junto a linha férrea, nos terrenos actualmente ocupados pela serração «Guerra & Baldaia», na Quinta dos Oliveiras.

Recentemente, concluiu-se (finalmente) a «era» dos estudos e das diferentes hipóteses de solução para o problema. De facto, em Maio do corrente ano, quando da aprovação do plano de pormenor da área de varzea da margem direita do Rio Águeda, ficou, finalmente, definida a futura localização do novo Mercado Municipal. Segundo o referido plano de pormenor, o novo Mercado Municipal será construído a norte do Pavilhão Gimnodesportivo do GICA, junto do futuro aquartelamento dos Bombeiros

Voluntários e da futura sede da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, com o seu alçado principal voltado para a Rua Celestino Neto.

Definida a sua localização, resta agora aguardar o arranque da construção, arranque que poderá ter lugar no próximo ano, pois, segundo apuramos, o Presidente do Executivo aguedense vai propor a dotação, no Plano de Actividades do Município para 1988, de uma verba destinada à concretização da 1.ª fase do empreendimento, cuja edificação será realizada segundo o projecto original (com pequenas alterações), elaborada já há alguns anos atrás.

Para além do novo Mercado Municipal, também poderá ser iniciada a construção da nova sede da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e, como nos referiu o Presidente da Câmara, «não somos optimistas se dissermos que o novo quartel dos Bombeiros Voluntários irá também arrancar».

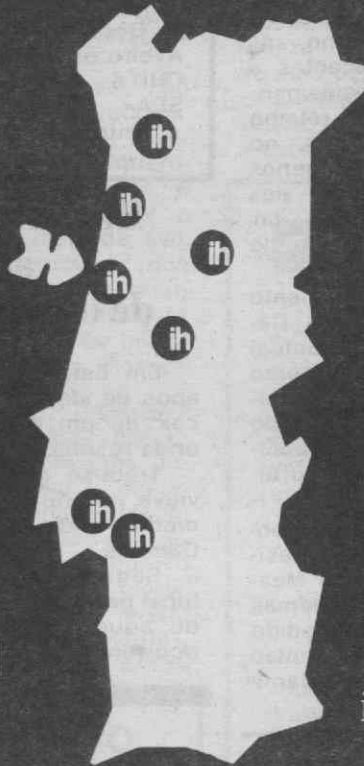
Esperamos poder constatar na área de varzea da margem direita do Rio Águeda, já no próximo ano, o movimento inerente à construção de estruturas urbanas de tão grande relevância.

a escola de línguas com maior implantação

AQUI... e no mundo.



INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO



LISBOA - BARREIRO
AVEIRO - COIMBRA
VISEU - PORTO - BRAGA

international house

75 ESCOLAS EM 18 PAÍSES — SEDE EM LONDRES

A primeira International House foi fundada em 1952. Desde aquela data muitos milhares de estudantes de línguas estrangeiras confiaram na qualidade do nosso ensino e na importância que sempre demos ao «factor humano». Desde a fundação da primeira escola, a I.H. tornou-se num dos maiores grupos e de mais prestígio no campo de ensino de línguas.

Em Portugal a I.H. ensina anualmente mais de 5.000 alunos.

A primeira consideração a fazer é a qualidade do nosso ensino e para isso temos nos nossos quadros professores nativos formados especificamente para o ensino da sua língua.

OFERECEMOS:

- Aulas de iniciação e aperfeiçoamento para todas as idades
- Cursos infantis (dos 7 aos 10 anos)
- Aulas para empresas (nas instalações da escola ou na própria empresa)
- Gabinete de Traduções

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º (aos Arcos) com o Telef. 26923
3800 AVEIRO

Preparação para os exames das Universidades de Oxford, Cambridge, Toulouse e Instituto Goethe de Munique. INSCRIÇÕES PERMANENTES.

Vagos-Praia de Mira em Bicicleta

Só a chuva esteve a mais na jornada cicloturística dos vaguenses

A chuva, que caiu impiedosa durante largos períodos, quase estragou a jornada cicloturística de um grupo de vaguenses, que no passado domingo rumaram até à Praia de Mira.

O convívio, que já vai na sua quinta edição, acabou por ser, mesmo assim, uma grande jornada de confraternização e amizade, que envolveu, este ano, para cima de um milhar de simpatizantes do desporto do pedal.

A chegada a Mira, após vagarosa travessia do troço da EN 109, verificou-se cerca das 11 horas da manhã, realizando-se de seguida a anunciada missa campal, a que presidiu o pároco de Vagos, rev. Manuel Teixeira das Neves.

O almoço, sempre em ambiente de festa, decorreu ainda sob intenso sol. Porém, cerca das treze horas, a chuva veio estragar os projectos da organização, o que originou que parte do programa fosse alterado, e transferido para Vagos, onde no recinto do Santuário da Senhora de Vagos o mesmo se completou.

O regresso, apesar de alguns chuviscos pelo meio, teve lugar a meio da tarde, sem sobressaltos, tendo os cicloturistas chegado à sede do concelho cerca das cinco da tarde. No Santuário vaguense teve lugar então a costumada

sardinhada. Antes, actuou o conjunto «Imperial» (anos sessenta), que deliciou as muitas centenas de entusiastas que acorreram ao local.

O convívio vaguense, que este ano (e pela primeira vez), contou com o patrocínio de diversas firmas e marcas da região, foi realizado por um grupo de vaguenses, à cabeça dos quais esteve o p.e Teixeira das Neves.

Recorde-se que em anos anteriores, aquele passeio cicloturístico foi sempre realizado pelo Centro de Educação e Recreio (CER), que desta feita se viu impossibilitado de chamar a si a responsabilidade da iniciativa em virtude das obras que está a realizar para a construção da sua sede social.

Apesar disso, a iniciativa não deixou de ser um êxito. Que se espera não possa vir a morrer.

E. Jaques

Póvoa de Lanhoso homenageia Mário Soares

A Assembleia Municipal da Póvoa de Lanhoso aprovou segunda-feira uma proposta camarária para atribuição da cidadania honorária do concelho ao Presidente da República, Mário Soares.

A decisão suscitou o voto favorável de 41 dos 43 membros da Assembleia presentes nesta sessão extraordinária da mesma, os quais decidiram ainda agradecer Mário Soares com a medalha de honra grau ouro.

O Presidente Soares visita no próximo fim-de-semana o concelho da Póvoa de Lanhoso, distrito de Braga, onde inaugura o novo Quartel dos Bombeiros Voluntários.

NECROLOGIA

FELISMINA LOPES MEIRELES

Faleceu no passado dia 29, vítima de acidente, Felismina Lopes Meireles, de 49 anos, viúva, natural de Fafe e a residir nas Quintas.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 18 horas, da Capela da Costa do Valado, para o cemitério de Oliveirinha.

Tratou Agência Capela, Esgueira.

Entre Abril e Junho

Desemprego desceu

O desemprego desceu em Portugal, entre Abril e Junho, ao nível mais baixo dos últimos quatro anos, mas os contratos a prazo subiram para números sem precedentes — revela um estudo do Instituto Nacional de Estatística.

De acordo com o inquérito ao emprego para o segundo semestre de 1987, o desemprego diminuiu 17,1 por cento relativamente a período homólogo de 1986.

A taxa de desemprego voltou a descer, agora para o nível dos 8,5 por cento, o valor mais baixo verificado desde 1983.

Apesar desta melhoria, o emprego apenas cresceu 2,8 por cento, para os mesmos período de referência.

Paralelamente, o estudo indica que «o número de contratos permanentes não acompanhou a subida geral e, em contrapartida, os contratos não permanentes passaram a constituir 17,9 por cento, percentagem nunca alcançada até ao presente».

No que respeita à distribuição por sectores, o aumento do emprego fez-se essencialmente à custa do primário, enquanto o terciário tem assinalado tendência para perder empregados.

Totobola teve doze totalistas

O primeiro prémio do Totobola de domingo será repartido por 12 totalistas, cabendo a cada um 320.342 escudos, informaram ontem as Apostas Mútuas Desportivas.

Com 12 resultados certos, cada uma das 812 apostas registadas receberá 19.512 escudos, enquanto o terceiro prémio será distribuído por 14.004 apostas (1.131 escudos cada).

Tragédia em mina sul-africana

Explosão terá morto 92 mineiros

Noventa e dois mineiros continuam desaparecidos no interior da mina de ouro de Santa Helena, em Welkom, a sudoeste de Joanesburgo, onde ontem de manhã se registou uma explosão, informaram os proprietários.

Um porta-voz da General Mining Union Corporation, disse que muitos dos desaparecidos desceram de elevador para o fundo da mina, na altura em que ocorreu a explosão.

O sistema de equipamento da mina permitiu concluir que o elevador tinha parado a cerca de 900 metros de profundidade, mas desconhece-se a sorte dos mineiros que seguiam no seu interior.

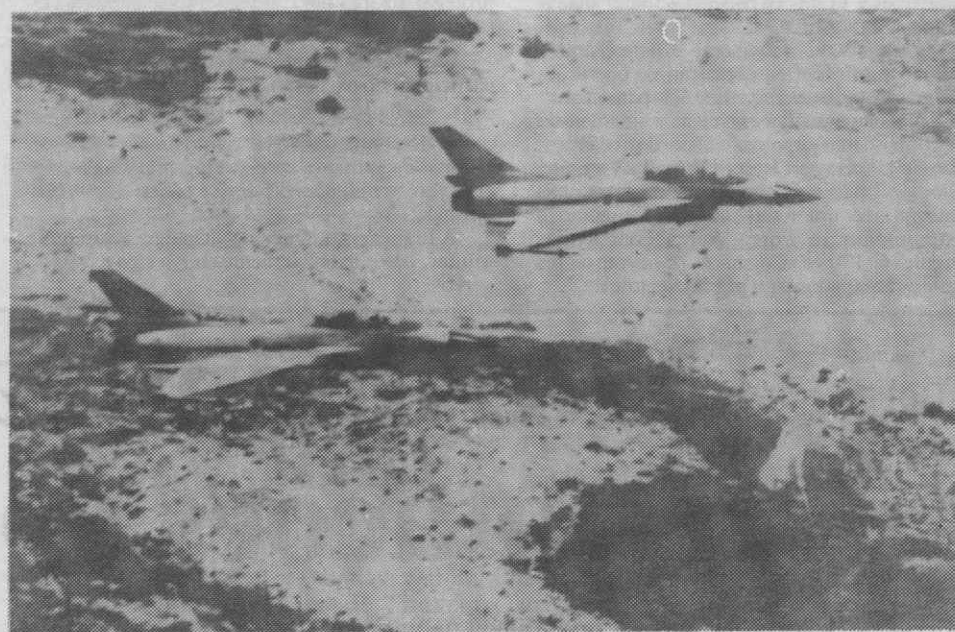
A fonte referiu que se ouviam gritos de mineiros feridos no fundo do poço, quando se iniciaram as operações de salvamento.

As causas da explosão, registada menos de 24 horas depois no fim da greve dos mineiros, não foram ainda apuradas, mas um informador da mina garantiu não haver suspeita de sabotagem.

Segundo o porta-voz, a explosão provocou avultados danos no poço 10 da mina.

Mais de 800 mineiros, quase todos negros, morreram em 1986 em consequência de acidentes registados em minas sul-africanas.

O pior dos desastres verificou-se em Ermelo, a sudeste de Joanesburgo, no qual pereceram 34 mineiros.



ISRAEL — Foto de arquivo mostrando dois aviões de combate israelitas «Lavi», voando durante um teste.
Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Irão anuncia fim de represálias contra Iraque

O Irão informou ontem que o seu Exército «terminou as operações de represália» contra instalações económicas, industriais e militares do Iraque, informou a agência noticiosa oficial, IRNA.

Este anúncio oficial foi feito por um alto chefe do Exército iraniano pouco depois de o presidente do Parlamento de Teerão, Akbar Rafsanjani, ter dito que o seu país está disposto a negociar a paz «com o secretário-geral da ONU (Javier) Peres de Cuellar».

As declarações de Rafsanjani foram proferidas após uma reunião com o embaixador iraniano nas Nações Unidas, Said Rajai Jorassani, que o informou sobre as suas últimas conversações com Cuellar.

O porta-voz militar citado pela IRNA acrescentou que a atitude «de boa vontade de cessar as represálias» depois de três dias consecutivos de

bombardamentos do Iraque sobre instalações petrolíferas iranianas manter-se-á «sempre e quando» o regime de Bagdad parar os seus ataques de «provocação» ao Irão.

Rafsanjani disse que o Irão está pronto a continuar as negociações com o secretário-geral da ONU quando as Nações Unidas reconhecerem que a guerra do Golfo Pérsico foi desencadeada pelo Iraque.

O presidente do Parlamento iraniano — considerado um dos mais sérios candidatos à sucessão do Aiatola Khomeini — disse que no caso de o Conselho de Segurança das Nações Unidas «condenar o agressor», «a República islâmica está disposta a cooperar em todos os campos» para aplicar a resolução 598 da ONU.

A resolução, aprovada no mês de Julho pede um cessar-fogo imediato às hostilidades entre o Irão e o Iraque.

Era secretária presidencial na RFA

Oito anos de prisão para «espia apaixonada»

Uma secretária presidencial alemã-federal, recrutada como espia soviética após ser seduzida por um agente da KGB, foi ontem considerada culpada de traição e condenada a oito anos de prisão.

Margret Hoeke, 51 anos, presa há dois anos, é uma de várias «espias apaixonadas» — secretárias solteiras recrutadas por agentes soviéticos em chamadas «armadilhas amorosas».

«Era uma agente muito perigosa, de importância fundamental para a KGB», disse o juiz de Dusseldorf, Klaus Wagner.

O tribunal considerou Margret Hoeke culpada de traição, violação de segredos oficiais e corrupção, e retirou-lhe os direitos civis durante cinco anos.

Wagner afirmou que era especialmente agravante o facto de a ré ter fornecido à KGB documentos, confidenciais do Ministério dos Negócios Estrangeiros pormenorizando discussões da NATO, em 1982 e 1983, sobre o estacionamento de mísseis nucleares na Europa Ocidental.

O juiz afirmou que os documentos eram vitais para Moscovo, que pretendia perturbar a decisão da NATO de estacionar mísseis nucleares que se opusessem aos mísseis soviéticos.

O tribunal reduziu a pena de 11 anos exigida pela acusação devido à admissão de culpa de Hoeke e a circunstâncias atenuantes, nomeadamente o facto de ter sido seduzida pelo veterano espião soviético conhecido por Franz Becker, disse Wagner.

Crítica especializada elogia filme de Paulo Rocha

A crítica especializada italiana de diferentes diários tece nas edições de ontem e de maneira geral elogios ao filme português a concurso na selecção oficial do Festival de Cinema de Veneza.

Sem destacar individualmente «O Desejado» ou «As Montanhas da Lua», na generalidade dos casos, e salvo uma ou outra pequena entrevista com o cineasta, os jornais italianos desenvolvem no entanto a apreciação crítica da fita na sequência de análise que fazem a outros filmes já

exibidos nas diversas secções do festival, e nomeadamente na selecção oficial.

O crítico do «Corriere della Sera», Giovanni Grazini, diz que «Paulo Rocha não pecou por presunção quando afirmou esperar que o seu filme seduzisse e despertasse curiosidade».

«O Desejado» evoca um Portugal ainda a contos com o seu passado colonial — faz notar Giovanni Grazini — desenvolvendo um argumento em que os jogos de poder se cruzam com as paixões amorosas».

«É um universo misterioso dirigido por um autêntico autor», escreve o crítico do «Corriere», que destaca «a fotografia mágica» de Kozo Okazaki e a música de Hersant.

Roberto Pugliese, do «Il Gazzettino», afirma que a longa-metragem de Rocha a concurso em Veneza «é um filme ambicioso e particular, de difícil compreensão para quem não conheça a realidade política portuguesa».

«E isto — escreve — apesar de ser falado aqui e ali em várias línguas, de ter recorrido à dupla bandeira de uma produção luso-francesa e de meter uma andança de personagens entre Lisboa e Roma».

Com efeito, o filme de Paulo Rocha, cuja personagem principal feminina é uma jovem portuguesa de boas famílias presa em Itália por complicitades com um terrorista, tem longos diálogos falados sobretudo em italiano mas também em francês, inglês e espanhol.

A mostra de Veneza apresenta entretanto hoje ao público mais dois filmes na selecção oficial, e ambos a concurso: «Amayurt Oteli» (Hotel Madrepatria), do turco Omer Kavur, e «Au Revoir les Enfants», do francês Louis Malle.

Das duas fitas — já exibidas para a Imprensa — a de Malle foi a que suscitou maior interesse por parte dos profissionais da informação. Trata-se de uma longa-metragem que retoma o universo concentrationário da França ocupada de 1944 desenvolvendo a história de jovens colegas que apesar de internados não escapam às consequências do Holocausto.

Na conferência de imprensa ontem de manhã, Louis Malle — que em Veneza com a sua mulher, a actriz Candice Bergen, se tem esforçado por não dar nas vistas — disse que quando falou aos seus amigos do argumento que se preparava para rodar eles tentaram convencê-lo a mudar de ideias, considerando que o tema estava arrumado na prateleira da história.

Ao contrário, Malle achava-o de uma actualidade crescente numa França e numa Europa em que o recrudescimento do neo-nazismo está na ordem do dia e teimou em fazer a fita.

«Não estou arrependido», disse o cineasta ontem de manhã perante centenas de jornalistas que no final da conferência o aplaudiram longamente.

«Os recentes acontecimentos em França, nomeadamente com o julgamento de Barbie, mostraram que eu tinha razão. E nem sequer me preocupa que alguns me acusem de oportunista, dizendo que fiz o filme para estar a par dos tempos. Foi simplesmente o acaso, pois quando comecei a rodá-lo não sabia o que viria a acontecer no último ano».

O enviado especial a Veneza do jornal «Il Tempo» faz uma referência em título ao filme de Paulo Rocha — «um poema lusitano» — e desenvolve a sua crítica na parte respeitante a «O Desejado» considerando, ao lado de Manuel de Oliveira, os poetas maiores do cinema que vem de Lisboa».

Gian Luigi Rondi escreve que a personagem central do filme — um sedutor meio Dom João, meio líder político — é «esplendidamente interpretada por Luís Miguel Cintra», que nunca perde a capacidade de «respirar o ritmo da história» contada pelo cineasta português.

«Il Massaggero», por sua vez, considera pela mão do seu crítico que «numa nova e quase vertiginosa montagem cinematográfica» Paulo Rocha faz do príncipe de Murasaki «um sedutor irresistivelmente levado para a intriga política e os jogos amorosos», filmando com «um gosto manifesto a teatralidade dos gestos e dos lugares».

O mesmo jornal publica uma entrevista com o cineasta português, que confessa a sua paixão pelo teatro com uma possibilidade formal a que o seu cinema recorre.

Paulo Rocha afirma que «para se fazer qualquer coisa de bom é preciso que a situação de partida não seja boa», desvendando a sua maneira pessoal de partir para um filme e com ele descobrir a «verdade» das pessoas e das situações.

Para o crítico de «Il Giornale», Alfio Cantelli, «O Desejado» é um filme «fortemente intrigante» quer pela origem «estranha e múltipla» em que se inspira, quer pelo seu «vanguardismo formal».

Pelo País

DECRETO AÇORIANO CONSIDERADO INCONSTITUCIONAL

O Tribunal Constitucional declarou a inconstitucionalidade do decreto legislativo regional dos Açores 35/84/A, que regulamentava a aplicação do Imposto de Turismo e deixou de vigorar a 1 de Janeiro de 1986, com a introdução do IVA. O acórdão, datado de 8 de Julho de 1987 e ontem publicado no «Diário da República», assinala que o decreto legislativo regional em causa estipulava que o Imposto de Turismo se aplicava aos estabelecimentos hoteleiros e similares classificados pela Direcção Regional de Turismo. Deste modo — refere o Tribunal Constitucional — o Imposto de Turismo deixou de incidir sobre todos os estabelecimentos hoteleiros e similares, passando a abranger apenas os serviços hoteleiros classificados pela Administração Regional, sendo assim patente o tratamento das dimensões do campo da respectiva incidência.

LIONS CLUB INTERVÉM NO COMBATE À DROGA

Os Lions Club Portugueses, que organizam de 2 a 5 de Setembro o Fórum Europeu de Lions, vão apresentar ao Ministério da Educação um Programa de Prevenção da Droga para jovens dos 10 aos 14 anos. Em encontro com a Imprensa, Rui Taveira, director internacional dos Lions, salientou que a Organização Internacional dos Lions e a Fundação Quest lançaram, há três anos, um Programa de Prevenção da Droga, que está a ser aplicado nos Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha e Suécia. Adiantou que o Programa, em que os Lions já investiram cerca de 2 milhões de dólares, implica apoio dos Estados respectivos, nomeadamente disponibilização de horários nos programas escolares, envio de professores para acções de formação e edição de livros.

JORNALISTAS VÃO TER PRÉMIO NA DEFESA DO CONSUMIDOR

O Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INDC) vai atribuir a 15 de Março de 1988 prémios de jornalismo no valor de 100.000 escudos nas categorias de Imprensa Escrita, Rádio e Televisão, em 8 de Janeiro de 1988. Segundo o INDC, a atribuição dos prémios constitui o reconhecimento do «papel decisivo que os órgãos de Comunicação Social desempenham na sensibilização da opinião pública e no esclarecimento dos direitos e garantias do cidadão enquanto consumidor».

ZONA FRANCA DA MADEIRA VAI SER PROMOVIDA NA «CITY» DE LONDRES

A Zona Franca Industrial da Madeira e o Centro «Offshore» vão ser promovidos, a 11 de Setembro, na «City» de Londres, numa iniciativa que conta com a presença do Presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim. As acções promocionais, realizadas pela Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, concessionária da Zona Franca Industrial, incluem a realização de uma conferência de imprensa e uma recepção a meios financeiros da «City» da capital britânica. O Chefe do Governo Regional é acompanhado nesta deslocação ao Reino Unido pelo presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, Francisco Costa.

MÉDICO MORRE EM PROVA AUTOMOBILÍSTICA MADEIRENSE

Um médico de 25 anos morreu, domingo, em São Roque do Faial (Madeira) durante a realização de um rali automóvel organizado pelo Centro Hospitalar do Funchal. A prova, promovida pela Casa de Pessoal do Centro Hospitalar, integrava um programa de iniciativas de confraternização levadas a cabo por aquela instituição. A viatura do médico, Luís Manuel Francisco, despistou-se numa estrada da zona de São Roque do Faial, caindo num precipício e incendiando-se em seguida. O co-piloto sofreu algumas escoriações.

Mais de mil militares portugueses num exercício da NATO

Mais de 1.000 militares pertencentes à Marinha e Força Aérea portuguesas embarcados em oito navios e em aviões estão desde ontem a participar no exercício «Ocean Safari-87» entre a costa oriental dos Estados Unidos e a Noruega, até à Mancha e as Ilhas Canárias.

No exercício intervêm mais de 150 navios de guerra e 250 aparelhos das forças aeronavais pertencentes a 11 dos 16 países das forças aliadas ocidentais.

O exercício visa melhorar e demonstrar a prontidão e eficácia na condução de operações marítimas de todas as forças que nela participam.

O planeamento do exercício é coordenado pelo comandante supremo aliado do Atlântico, almirante Lee Dagget Jr., em Norfolk, Virgínia.

Portugal participa com quatro fragatas, dois submarinos e um navio auxiliar de apoio e abastecimento, a Força Aérea com aviões «Hércules C-130» e «Corsair A-7P» e com outros aparelhos equipados para guerra electrónica.

Sob o comando do Cinciberland — vice-almirante Andrade e Silva, a tarefa será a de proteger a zonas das Canárias à Baía da Biscaia e o Estreito de Gibraltar.

Estas forças entrarão em contacto com as que participam no exercício «Display Determination-87», no dia 15 de Setembro, no Mediterrâneo.

A Espanha também participa no «Ocean Safari» na primeira colaboração importante das suas forças militares desde que entrou na NATO em 1982.

A França, que também não integra a estrutura militar, participa igualmente com meios navais e aéreos.

No âmbito do exercício partirá de Lisboa e Leixões em 4 de Setembro um comboio de navios com destino ao Reino Unido, ao mesmo tempo que daí parte um comboio para Portugal.

As operações entre as Ilhas Canárias e a costa Sul do Reino Unido incidirão na protecção à Marinha Mercante.

Quatro operações diferentes de navios mercantes navegam ao longo das rotas previamente planeadas, escoltadas por ser grupos diferentes de navios, três deles com forças multinacionais.

As manobras são apoiadas por grande número de aviões de bases aéreas dos Estados Unidos, Noruega, Canadá, Islândia, Reino Unido, França, Portugal e Espanha.

Portugal participou em Setembro de 1985 nas manobras marítimas «Ocean Safari-85» escoltando e protegendo forças aéreas e navais.

Bolsa de Valores do Porto

Movimento aumenta e cotações sobem

A Bolsa de Valores do Porto transaccionou na última semana um total de 782.697 títulos no valor de 4.726.613 contos, cerca de 5 vezes mais do que na semana anterior quando foram negociados 157.389 títulos no valor de 1.050.278 contos.

Parte deste aumento do movimento deveu-se à realização de ofertas públicas de venda de um lote de 90 mil acções da Companhia de Seguros Garantia que envolveu 1.186 mil contos.

Mas também o mercado obrigacionista foi responsável pelo desusado movimento dessa semana.

Um total de 692.697 obrigações, no valor de 3.539.993 contos foram negociados nas quatro sessões da semana, embora a maior parte tivesse sido negociada na sessão de sexta-feira quando mudaram de mãos um total de 2.780.824 naquele mercado.

Há duas semanas tinham sido transaccionadas apenas 94.082 obrigações no valor de 576 mil contos.

O mercado de acções registou igualmente um aumento no movimento. Na semana passada a Bolsa do Porto transaccionou um total de 70.796 daqueles títulos no valor de 634.197 contos, contra 43.627 títulos no valor de 436.237 contos na semana precedente.

A Bolsa do Porto transaccionou 32.960 títulos de participação no valor de 78.457 contos contra os 19.670 títulos no valor de 37.710 contos da semana anterior.

As últimas quatro sessões da semana foram caracterizadas pela continuação de importante subidas de alguns títulos que atingiram os valores mais altos de sempre.

Outros títulos que têm passado relativamente despercebidos, viram disparar as suas cotações e efectuaram grandes operações que não foram suficientes para satisfazer todas as ordens de compra.

Tal foi o caso das acções da Fitor que subiram de 3.800 para 4.420 escudos, mantendo-se em posição de comprador aquele preço.

A forte procura destes títulos ficou a dever-se a rumores que começaram a circular, posterior-

mente confirmados, na Bolsa sobre um aumento de capital social da empresa através da emissão de 500 mil novas acções cuja subscrição seria reservada aos accionistas.

Mas muitos outros títulos se apresentaram em alta na última semana de Agosto.

As acções da Foncar subiram de 7.600 para 9.000 escudos, Novopan de 8.900 para 9.350, SIAF de 6.800 para 8.300, Caima de 60.800 para 81.500 e Mabor de 5.500 para 6.700.

Subiram também os títulos da Sonae que após uma ligeira quebra passaram de 15.550 para 16.550, Isar Rakoll de 15.000 para 16.550, Proadec de 13.400 para 15.500, Cires de 19.500 para 23.800 Cinea de 18.500 para 22.450 e Cobre de 13.500 para 15.450.

Entre as acções que apresentaram durante a semana as maiores subidas destaque-se finalmente as da Solidal que passaram de 12.100 para 13.150 e Sofinloc de 25.000 para 28.950.

Os títulos de participação que até há alguns tempos não apresentavam grandes variações das cotações, entraram igualmente nas do sistema das subidas diárias de 5 por cento.

«O Bobo» no Festival de Cinema de Biarritz

O filme «O Bobo», de José Álvaro Morais, foi seleccionado para representar Portugal no próximo Festival do Filme Ibérico e Latino-Americano de Biarritz, disse-nos ontem o delegado-geral do certame, Guy Braucourt.

O Festival, que terá a sua nova edição de 29 de Setembro a 4 de Outubro, contará com 15 filmes a concurso, em representação de 9 países.

«O Bobo» foi este mês distinguido com o Grande Prémio do Festival de Locarno (Suíça).

A Espanha será representada com o filme «Las dos Orillas», de Juan Sebastian Bollaín, enquanto «O País dos Tenentes», de João Batista de Andrade, representará o Brasil.

«O Bobo», que em breve será estreado no circuito comercial, é um dos raros filmes portugueses distinguidos com um Grande Prémio num Festival Internacional de Cinema.

O mesmo aconteceu já, por exemplo, com «Cerro maior», de Luís Rocha, que obteve os prémios maiores nos Festivais Internacionais de Huelva (Espanha) e Figueira da Foz.

Cidades portuguesas: as menos povoadas do mundo desenvolvido

A taxa de população urbana de Portugal é uma das mais baixas, senão a mais baixa do chamado mundo desenvolvido, afirma um técnico da Faculdade de Economia de Coimbra. Numa comunicação presente ao colóquio internacional «Espaço e Periferia», que ontem começou, em Lisboa, João Peixoto revela que o índice de população urbana em Portugal se situa apenas entre os 30 e os 50 por cento.

«Trinta por cento é, não apenas a percentagem mais baixa de toda a Europa, incluindo a de leis, mas também o equivalente à média das percentagens dos países sub-desenvolvidos», salienta a comunicação.

João Peixoto explica que o índice dos 30 por cento sobe apenas para 43 e 50 por cento, quando se tem em conta a população «semi-urbana» e os residentes das zonas que ficam nos 5 quilómetros que se seguem aos centros urbanos.

Este técnico afirma que, em contrapar-

tida, o nível de industrialização em Portugal, «apesar de ser fraco e de se centrar em várias industriais tradicionais, aproxima-se mais do grupo dos países desenvolvidos do que aos do Terceiro Mundo».

Quanto à taxa de urbanização, aquele técnico afirma que ela «exprime realmente a debilidade estrutural da economia e da sociedade portuguesas».

«As cidades portuguesas têm quase todas uma fraca capacidade de integração de elementos novos — diz João Peixoto. E acrescenta que, nas últimas décadas, a única excepção a esta regra foi Lisboa».

Este técnico explica que, desde há muito tempo, os portugueses que deixaram as zonas rurais escolheram, em grande parte, a emigração.

«Desde o século passado a emigração funciona como uma válvula de escape para as pressões não integradas pelo desenvolvimento português», acrescenta.

Este colóquio internacional é promovido pela Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional e pela Association de Science Regionale de Langue Française.

Breves Internacionais

ESTOCOLMO — Dirigentes dos Partidos Verdes de 20 países entre os quais a portuguesa Maria Santos, elegeram um grupo para desenvolver a cooperação entre os «verdes» de todo o mundo, anunciou a agência noticiosa sueca «TT». No decorrer de uma conferência que durou três dias e terminou no domingo, 300 delegados de partidos e movimentos de defesa do ambiente da Europa, dos Estados Unidos, do Canadá e da Austrália, rebateram as maneiras de coordenar os respectivos movimentos políticos. «Temos que levar a cabo mais ações conjuntas», disse o dirigente do Partido Verde Sueco, Per Garthon.

BOSTON (Massachusetts) — Um refugiado vietnamita de 23 anos assassinou domingo os seus pais, e outras três pessoas, informou a polícia. As outras vítimas são uma irmã e um primo do assassino e uma mulher que se encontrava de visita a sua casa num bairro de Boston. Dois familiares do assassino, que também pôs termo à vida, foram feridos com gravidade encontrando-se em situação crítica num centro assistencial de Boston. O assassino, cuja identidade não foi revelada, disparou durante 10 minutos na Rua Newport, zona residencial do Bairro de Borchester.

CIDADE DO PANAMÁ — Uma pessoa morreu e outra ficou ferida no domingo durante uma manifestação convocada pela «Cruzada Civilista» realizada na Cidade do Panamá. Durante a manifestação, anunciada como «pacífica», foram incendiados quatro automóveis. Centenas de pessoas e simpatizantes da «Cruzada Civilista» percorreram bairros periféricos ao longo da estrada que liga esta capital ao Aeroporto Internacional, para exigirem a destituição do chefe do Exército, general Manuel António Noriega. A vítima, que faleceu em consequência de disparos feitos por um grupo de desconhecidos, é um jovem identificado entre os 18 e os 20 anos de idade.

HAMBURGO (RFA) — Dois soldados da Alemanha Democrática fugiram para a Alemanha Federal durante o fim-de-semana — informou ontem a polícia fronteiriça da RFA. Ambos os soldados estavam fardados e um era portador de uma pistola-metralhadora de fabrico soviético quando atravessaram a fronteira, em ocasiões separadas, no sábado e no domingo, na zona da Baixa Saxónia. Os dois soldados, de 20 e 23 anos, aproveitaram uma distração dos seus companheiros de guarda na fronteira entre as duas Alemanhas para fugir.

MAPUTO — O deputado socialista português Jorge Campinos integra uma delegação do Parlamento Europeu que ontem chegou a Maputo para uma visita de recolha de informações. A agenda da missão comunitária, liderada pelo presidente da Assembleia Peritória da CEE, o italiano Giovanni Bersani, prevê reuniões com membros da Assembleia Popular de Moçambique (Parlamento).

LUSACA — Kenneth Kaunda, Presidente da Zâmbia e da Organização da Unidade Africana (OUA), lançou um apelo à Líbia e ao Chade para que cessem as operações militares, noticiou ontem a «Tass». O Chefe de Estado zambiano, ao receber o ministro dos Negócios Estrangeiros do Chade, Gouara Lassou, que lhe entregou uma mensagem do Presidente Hissene Habre, destacou a necessidade de evitar a escalada do conflito entre os dois países, que disputam a faixa de Aouzou. «A guerra causa perdas desnecessárias de vidas humanas» — disse Kaunda. «O problema deve ser resolvido por via pacífica».

Mineiros sul-africanos regressam ao trabalho sem aumentos

Mais de 250.000 mineiros negros começaram ontem a regressar ao trabalho, depois de o seu Sindicato ter desconvocado a greve que durava há três semanas. O Sindicato pôs termo no domingo, após 3,5 horas de conversações na mesa de conversações com a Câmara das Minas, em que não conseguiu ver satisfeita a sua principal reivindicação, a de um aumento salarial de 30 por cento.

Forçados a regressarem à mesa das negociações devido a despedimentos em massa — mais de 40.000 — os representantes do Sindicato Nacional dos Mineiros (NUM) acabaram por aceitar uma proposta idêntica a uma outra que tinham rejeitado categoricamente dias antes. O secretário-geral do NUM, Cyril Rama-

phosa, negou que a cedência do Sindicato fosse uma derrota, acrescentando que «a câmara aprendeu uma boa lição».

Por seu turno, Bobby Godsell, que chefiou a delegação da Anglo American Corporation — a maior companhia mineira da África do Sul — disse que «se alguma coisa conseguimos é termos ficado com um melhor conhecimento comum do que é possível, mas a palavra vitória não me parece apropriada».

Defendendo que o Sindicato não perdeu, antes saiu mais forte do conflito, Ramaphosa acrescentou que «isto foi um ensaio para ações futuras que serão tomadas pelos mineiros».

Apesar das declarações de Ramaphosa e do representante da Anglo American, analistas em Joanesburgo crêem que o resultado da greve poderá reforçar a resistência do patronato branco a futuras exigências dos sindicatos negros, legalizados a partir de 1979.

A greve, que provocou prejuízos de pelo menos 15 milhões de dólares diários na indústria mineira, foi a maior até hoje organizada na África do Sul e causou nove mortos e cerca de 300 feridos.

Problema que terá de ser agora resolvido é o do despedimento, durante a greve, de mais de 40.000 trabalhadores.

Enquanto Ramaphosa diz que as companhias concordaram em readmitir todos os trabalhadores demitidos, isso é negado por um porta-voz da Câmara das Minas.

«A única coisa que acordamos foi num aumento dos subsídios de férias e de risco», disse.

A Anglo American disse no domingo que os mineiros despedidos seriam reintegrados desde que os seus lugares não tivessem entretanto sido ocupados por outros trabalhadores.

Avião tailandês caiu no mar e morreram 81 pessoas

O avião das Linhas Aéreas Tailandesas que caiu ontem no mar no Sul da Tailândia, perto da Ilha de Phuket, causou a morte das 81 pessoas que se encontravam a bordo anunciaram fontes da companhia aérea.

Os funcionários disseram que 73 passageiros e oito membros da tripulação

morreram quando o avião caiu no Mar de Andam e explodiu a cerca de 8 quilómetros do Aeroporto de Phuket.

Um oficial da polícia marítima que deslocou para o local barcos e helicópteros disse que já foram recuperados cinco corpos — três homens, uma mulher e uma criança.

De momento desconhece-se a nacionalidade dos passageiros que se encontravam a bordo. Phuket é uma estância turística famosa que atrai muitos estrangeiros.

Fontes da companhia aérea disseram que o avião tinha saído da cidade de Hat Yai, cerca de 248 quilómetros a Leste de Phuket. O aparelho ia aterrar em Phuket, onde deveriam embarcar outros passageiros para depois prosseguir o seu voo até Bangkok.

Trata-se do terceiro acidente fatal das Linhas Aéreas Tailandesas desde Abril de 1980.

Onze pessoas morreram em 15 de Abril de 1985, quando o «Boeing» que efectuava um voo especial no Dia de Ano Novo tailandês numa colina na província de Phangnga, no Sul do país. O avião tinha saído de Phuket, a cerca de 64 quilómetros do local onde caiu.

Em 27 de Abril de 1980, 41 pessoas morreram quando um avião das Linhas Aéreas Tailandesas caiu a Norte do Aeroporto de Bangkok, depois de ter sido atingido por um raio.



PORTO AZZURRO (ITÁLIA) — Um dos mais longos motins prisionais na história de Itália pode estar prestes a acabar, depois de o Governo ter apelado aos amotinados para que libertem os reféns e sejam julgados a troco de possíveis melhorias nas condições prisionais. Edda Fagni, deputada comunista que tem acompanhado as negociações dentro da prisão desde o início do motim na passada terça-feira, afirmou-se convencida de que os seis amotinados deverão render-se em breve.

Tufão causa mortos na Coreia do Sul e Japão

O tufão «Dinah» causou pelo menos 17 mortos à sua passagem pela Coreia do Sul e Japão, no domingo à noite e ontem de madrugada — informaram as autoridades dos dois países.

O «Dinah» atingiu áreas costeiras meridionais da Coreia do Sul, causando pelo menos 15 mortos e 14 desaparecidos naquelas zonas — de acordo com funcionários governamentais.

Segundo a agência «Yonhap», um barco de pesca ao largo da costa Leste do país afundou-se

em consequência da passagem do tufão, tendo desaparecido os seus 32 tripulantes.

No Sul do Japão, o «Dinah» causou à sua passagem pela Ilha de Kyushu dois mortos e 49 feridos.

Pelo menos 257 casas ficaram inundadas e 495.000 ficaram sem energia eléctrica. Diversos voos de e para Kyushu tiveram de ser cancelados devido à velocidade dos ventos, da ordem dos 200 quilómetros/hora.

Localizada a múmia do faraó Keops

A múmia de Keops, faraó da quarta dinastia egípcia, está localizada a 25,7 metros de profundidade, sob a sua pirâmide, revelou o engenheiro soviético Serguei Proskuriakov, com base em cálculos efectuados por computador.

O perito desenhou um programa a partir dos parâmetros da construção e concluiu que o corpo mumificado de Keops, conhecido também por Khufu, se encontra sob a pirâmide.

Os tesouros do faraó encontram-se debaixo da esfinge de Gizeh, referiu ainda Proskuriakov, segundo o qual os engenheiros e arquitectos egípcios utilizaram o cálculo decimal, desenvolvido em França no século XVIII, e aplicaram também princípios de matemática superior.

Na opinião do engenheiro soviético, a estrutura das pirâmides egípcias foi concebida para suportar terramotos de elevada magnitude, actuando como «amortecedores» das ondas sísmicas.

A pirâmide, uma das sete maravilhas do mundo, tem 137,8 metros de altura, os lados da sua base medem 233 metros e ocupa uma superfície de 54.289 metros quadrados.

Secção de basquetebol do Beira Mar apresentou plantel

Na apresentação do Sport Clube Beira Mar/Cunha Queirós

Beira Mar, 84

Illiabum, 80

Muito equilíbrio algumas realidades e... bastantes promessas

Jogo no Pavilhão do Beira Mar. Arbitros: Anselmo Roque e José Almeida, de Aveiro.

BEIRA MAR: Mario Neto (9), Laurentino, Pedro Rebelo (10), Joia, Catarino (17), Araújo (3), Ken Wilson (30), Rui Dinis, José Moreira e Miller (15).
Treinador: Samuel Carvalho.

ILLIABUM: Monteiro, Paixão (4), Guerra (4), Antonio Almeida, Anastácio (17), Cabral (3), Armindo, Valente (6), Marçao (14) e Cotton (32).
Treinador: Carlos Gouveia.

Marcha do marcador: 5' (10-12); 10' (21-23); 15' (33-32); 20' (43-42); 25' (51-56); 30' (62-65); 35' (73-72) e 40' (84-80).

Foi bastante competitivo o encontro que o Beira Mar e o Illiabum disputaram na noite de domingo e, apesar de ambas as equipas se encontrarem ainda numa fase inicial da preparação, o espectáculo que proporcionaram deve ter agradado ao numeroso público presente no pavilhão do Beira Mar.

Era grande a expectativa que rodeava o jogo. Para além da «rivalidade histórica», havia a natural curiosidade de ver em acção o reforçado plantel de aveirense e, por outro lado, a de observar a capacidade de reacção da equipa de Ilhavo que, na véspera havia sido derrotada no seu pavilhão pelo recém-promovido Estrelas das Avenidas, com uma exibição muito pouco convincente, nomeadamente no período complementar.

Diga-se desde já que o Illiabum melhorou sensivelmente de rendimento relativamente ao jogo de sábado e, atendendo ao facto de vir a disputar ainda de mais um jogador norte-americano no seu plantel, e de prever que venha a realizar um campeonato ao nível dos anteriores.

Quanto ao Beira Mar, não desiluiu. Antes pelo contrário, os aveirenses demonstraram já boa condição física e, em termos defensivos é notória uma melhoria em relação à época transacta. É certo que no capítulo ofensivo prevaleceram as soluções individuais mas - vejam-se as declarações de Samuel de Carvalho - não é nesse sentido que o conjunto aveirense tem vindo a trabalhar nesta fase inicial da sua preparação.

Ficou, pois, no ar a promessa duma boa temporada.

Em resumo, num encontro bastan-

te disputado, com diversas alternâncias no comando do marcador, e em que ambas as equipas optaram quase sempre pela defesa individual, pode considerar-se certo o triunfo do Beira Mar, mais feliz nos instantes finais, muito embora pouco ou nada houvesse a objectar se a vitória tivesse sido perdida para a formação de Carlos Gouveia.

No Beira Mar merecem destaque as actuações de Ken Wilson e Catarino.

O norte-americano mostrou uma boa técnica individual que lhe conferiu quase sempre vantagem em situações de 1x1 e, para além da rapidez de execução e facilidade de lançamento que evidenciou, trata-se sem dúvida de um elemento que também «joga para o público» com alguns apontamentos de espectáculo. Defensivamente, talvez inibido pelas faltas que cometeu logo no início da partida, não terá tido uma prestação tão eficaz. Mas, o seu opositor directo era Cotton... Quanto a Catarino, esteve bastante bem a defender, para além de se ter evidenciado na velocidade de execução que lhe permitiu concretizar numerosas situações de contra-ataque, e, ainda na eficácia dos lançamentos de média distância. Dos restantes elementos, Miller esteve

O Sport Clube Beira-Mar apresentou para a próxima temporada o plantel que constitui a equipa de Séniores Masculinos de Basquetebol.

Com efeito a equipa apresenta-se constituída por Mário Neto, 24 anos, 1 metro e 94 de altura, extremo e ex-Illiabum (brasileiro); Joao Moreira, de 25 anos, com 1 metro e 80, base, vindo da época anterior; Eduardo Gomes, de 23 anos, 1 metro e 90, extremo, ex-Illiabum; Armando Rebelo, de 27 anos, 1 metro e 78, base, vindo da época anterior; Joao Laurentino, de 24 anos, 1 metro e 84 de altura, ex-Galitos, que regressa ao Beira-Mar; Jose Joia, de 33 anos, 1 metro e 98, poste, vindo também da época anterior; Fernando Catarino, de 27 anos, 1 metro e 82, extremo, ex-Illiabum e que também regressa ao clube; Antonio Araujo, de 31 anos, 1 metro e 80, base/extremo, vindo da época anterior; Kenneth Wilson, 24 anos, 1 metro e 97, extremo/poste, americano; Rui Dinis, de 21 anos, 1 metro e 94, extre-

mo/poste, ex-Belenenses; Jose Moreira, de 29 anos, 1 metro e 88, extremo, vindo da época anterior; Purvis Miller, de 29 anos, 2 metros e 04, poste, vindo da época anterior e Antonio Matos, de 18 anos com 1 metro e 90, extremo, junior.

A equipa apresenta como coordenador da secção Rufino Maia e como seccionistas José Carvalho, Bruno Ferreira e Joao Nunes. O treinador é Samuel Carvalho.

Tendo em vista a preparação para a próxima época estão para se disputar os seguintes jogos: no dia 5 disputam-se os jogos Sangalhos-Illiabum e Esgueira-Beira-Mar; no dia 12 os jogos Ovarense-Imortal de Albufeira e Beira-Mar-Esgueira; no dia 19 disputam-se os jogos Beira-Mar-Ovarense e Illiabum-Esgueira.

No dia 25, 26 e 27 no Pavilhão do Imortal de Albufeira disputa-se um torneio organizado pelo Imortal, com as equipas do Imortal, Caja de Huelva, Queluz e Beira-Mar.

NAS CABINAS

«Para estreia foi bom!»: Samuel Carvalho

Eis o que nos afirmou o técnico beiramarense Samuel Carvalho no final do encontro:

«Os objectivos deste jogo eram, essencialmente, testar a equipa sob os aspectos físico e defensivo. E nesses aspectos, que não ainda o ofensivo, que a equipa tem vindo a trabalhar nesta fase inicial da preparação e considero-me satisfeito com o comportamento dos meus jogadores.»

Prosseguindo: «Penso que vencemos justamente e, considerando que foi o primeiro jogo que efectuamos, creio que se assistiu a um bom espectáculo de basquetebol. O Illiabum ofereceu excelente réplica, como de resto já esperava.»

E, a finalizar: «Vamos ainda melhorar bastante, de maneira a que no início do campeonato a equipa já esteja perto do seu melhor. Não traço objectivos concretos em termos classificativos, mas que fique a certeza de que seremos um conjunto ambicioso, competitivo, cujo lema será, sempre, trabalhar.»

Carlos Gouveia: «Seremos uma equipa ambiciosa»

«No essencial, os objectivos para este jogo foram alcançados, uma vez que a minha equipa já evidenciou algum ritmo e deu uma imagem de capacidade competitiva, a contrastar, de certa forma, com o encontro de ontem frente ao Estrelas das Avenidas» - começou por nos afirmar o técnico ilhavoense.

«O Illiabum, convém não esquecer, ainda não dispõe da totalidade do seu plantel - aguardamos a vinda de um poste norte-americano e, possivelmente, de Parente -, começou a sua preparação somente há duas semanas e, de momento, a nossa meta é estarmos em boas condições no início do campeonato, altura em que teremos alguns jogos importantes a disputar no nosso pavilhão.»

Perspectivando a carreira da sua equipa no Nacional da I Divisão, afirmou-nos Carlos Gouveia:

«Dado que a realidade da maioria dos conjuntos participantes, como aliás também do nosso, ainda é uma incógnita, creio ser prematuro qualquer tipo de previsão em termos classificativos. Posso afirmar, porém, que seremos ambiciosos!».

TÉNIS Portugueses mantêm lugares no «Ranking» Mundial

Os tenistas portugueses mantêm as suas pontuações na classificação ontem divulgada pela Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), embora com pequenas oscilações nos lugares que ocupam, enquanto o checoslovaco Ivan Lendl se mantém no primeiro posto.

Nuno Marques, João Cunha e Silva e Pedro Cordeiro não actuaram no torneio cujos resultados foram considerados na elaboração do «Ranking» Mundial e mantêm as médias da última semana.

Nuno Marques continua a ser o português mais bem classificado, agora no lugar número 361.º (uma descida de dois lugares em relação à última semana), com uma média de 2,4167 pontos, correspondentes a um total de 29 pontos.

Cunha e Silva baixou três lugares para o posto número 436.º no «Ranking» Mundial, com uma média de 1,583 pontos para um total de 19 pontos.

Pedro Cordeiro desceu sete lugares, para o

posto número 536 com uma média de 0,916 pontos.

Na classificação de pares, tal como em singulares, os três tenistas portugueses mantêm as suas pontuações, embora com ligeiras alterações na classificação.

Cunha e Silva continua no posto 290.º, com uma média de 5,0 pontos, correspondente a um total de 60 pontos.

Pedro Cordeiro manteve a média de 3,083 pontos, correspondente aos 37 pontos alcançados, mas desceu um lugar, ocupando agora o posto número 381.º.

Nuno Marques baixou sete lugares para o posto número 620.º, com uma média de 0,9167 pontos, correspondente a um total de 11 pontos.

Mário Varela

